

Caixa 27
23



ASPECTOS DA ASSISTÊNCIA MÉDICA ÀS CRIANÇAS EM ANGOLA E MOÇAMBIQUE

H. G. SILVA NUNES

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
E DE MEDICINA TROPICAL
DE LISBOA

BIBLIOTECA

ASPECTOS DA ASSISTÊNCIA MÉDICA ÀS CRIANÇAS EM ANGOLA E MOÇAMBIQUE

H. G. SILVA NUNES

Entendeu o Prof. Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical e Presidente da Comissão Executiva do respectivo Congresso, que deveria ser dado neste o devido realce à saúde das crianças que vivem no Ultramar.

Na verdade, constitui disposição legal, estabelecida pelo Regulamento dos Serviços de Saúde do Império Ultramarino Português, ter-se sempre em vista, na assistência activa às populações nativas, proteger-se a Maternidade e diminuir-se a mortalidade infantil, melhorando a sua alimentação e defendendo aquelas das doenças que as definham.

Coube-me, mercê de amável convite do referido Presidente, o honroso encargo de inquirir e relatar o estado actual da Assistência Médica às Crianças em Angola e Moçambique.

Os aspectos tratados não pretendem, de forma alguma, compreender a enorme variedade que tal problema encerra. Foram escolhidos apenas os que se mostram de mais premente resolução, para os quais se propõem as soluções afiguradas possíveis e necessárias de momento.

Não tendo sido possível colher, *in loco*, informações directas dos serviços, pelo contacto pessoal com os seus dirigentes, optou-se por formular um questionário minucioso que o Conselho do Instituto de Medicina Tropical se dignou apreciar, enviando-o depois a todas as delegacias de saúde das duas províncias ultramarinas.

Cabe, neste momento, depor o preito de homenagem e o reconhecimento pessoal aos colegas, que distantes da Mãe-Pátria, vivendo quantos, Deus sabe em que condições, mas que tão compreensiva e dedicadamente nos informaram os elementos solicitados.

A todos se dedica, em sincera homenagem, este trabalho.

Os quadros seguintes permitem apreciar, pelos elementos colhidos, junto de 5 Missões evangélicas, 25 Delegacias de Saúde de Angola e 37 Delegacias de Saúde de Moçambique, o estado actual da organização médica na assistência à Criança em 1951.

Assim, para uma população de ⁽¹⁾:

A — 2.125.722 M — 3.347.272 em que há A — 451.745 crianças, há 41 hospitais com a lotação de 2.142 camas e 96 de crianças; M — 1074.166 crianças há 33 hospitais com a lotação de 2.687 camas e 179 para crianças; deveria haver A — 225 e M — 537.

As consultas de crianças

A — 25 — só uma é feita por Pediatra.

M — 36 — só uma é feita por Pediatra.

As Maternidades

A — 16 e 1 ginecologista.

M — 81 não há especificado. São os Delegados de Saúde que geralmente prestam assistência quer na Maternidade quer às Crianças.

Creches

A — 4 e 1 orfanato, nos inquéritos feitos a 25 Delegacias e 5 Missões apenas se apuraram 4 creches e 1 orfanato.

M — 1.

Jardins Infantis

A — 3; M — 2.

(¹) Em 4 delegacias de Angola e 4 de Moçambique não há discriminação de adultos e crianças nos registos populacionais que foram fornecidos na totalidade.

Assistência à criança por Empresas e suas Delegacias

A — 3 empresas empregando 632 mulheres com 301 filhos, nada consta da s/ assistência à criança.

M — 1 empresa empregando 3 mulheres.

Nos inquéritos às 25 Delegacias de Angola e 37 de Moçambique não se referenciaram mais empresas.

Profilaxia

A — para 451.745 crianças há informações de 1.783 vacinas anti-tub.

M — para 1074.156 crianças há informações de 175 vacinas anti-tub.

	Variólica	Diféfrica	Pertussis	Tetânica	Outras
<i>A</i> —	199.129	1.010	358	476	17.720
<i>M</i> —	352.804	533	940	146	1.124

Pouco se apura sobre a utilização do leite, no entanto há em

A — cerca de 61.000 vacas registadas em 3 Delegacias: Caconda, Lobito e Malange.

M — cerca de 20.000 em 11 Delegacias.

Consoante as informações obtidas, a utilização de carne e ovos entre os nativos que é tão rudimentar, praticamente se pode considerar nula.

Pessoal especializado para assistência médica à Criança

A — 3 pediatras e 3 escolas de enfermagem.

M — 2 pediatras e 4 escolas de enfermagem.

Por não haver declaração obrigatória de doenças e dos óbitos, os escassos números fornecidos não são susceptíveis de análise.

*

* *

Apreciando os vários elementos de estudo discriminado nos 18 quadros anexos, e resumidos no quadro XIX pode afirmar-se que a assistência à criança nas duas florescentes províncias ultramarinas de Angola e Moçambique não tem acompanhado o ritmo do seu progresso económico. Este adiantou-se, consideravelmente em relação àquela.

Basta referir, por exemplo, e segundo informações oficiais, que em territórios muitas vezes maiores que o da Metrópole, há 3 médicos-Pediatras em Angola e 2 em Moçambique; que há consultas de crianças e de grávidas feitas por enfermeiras; que se destinam apenas 96 camas para crianças doentes em Angola e 179 em Moçambique, e ainda, na sua maioria, distribuídas por enfermarias de adultos; que a assistência materno-infantil nos seus múltiplos aspectos, é dirigida, na sua quase totalidade, pelos Delegados de Saúde, clínicos gerais, que a tudo têm fatalmente de atender.

A profilaxia quase se resume à vacinação anti-variólica e mesmo esta em escassa percentagem relativamente à população existente. Salvo em Luanda, a restante profilaxia anti-infecciosa é, meramente, acidental e quase restringida à vacinação anti-amáidica. A alimentação é, dum modo geral, sobremaneira deficitária.

A resolução dos problemas apresentados comporta: 1) soluções de organização geral, sobre que, basilarmente, a assistência à criança deve assentar; 2) medidas locais, em harmonia com o grau de desenvolvimento regional. Umas, mais ou menos realizáveis em certo prazo; outras a integrar um vasto plano.

Desde já e como medidas de carácter imperativo, afigura-se-nos:

1.º — Centralizar em Angola e Moçambique a direcção de todos os serviços de assistência infantil nos seus vários aspectos, que teriam sob a sua jurisdição não só os oficiais como os da assistência particular à criança existentes e a criar, que seriam designados por Centros da Infância de Angola e Moçambique, subordinados a uma Direcção Central, com sede na Inspeção Superior de Saúde do Ultramar do respectivo Ministério e denominado Centro da Infância do Ultramar.

2.º — O Conselho do Instituto de Medicina Tropical estudará e propará as bases em que deverão ser, urgentemente, ministrados conhecimentos de puericultura, incluindo a pré-natal, aos médicos que vão exercer a sua actividade no Ultramar, em regiões distantes e isolados, de forma a estarem habilitados a resolver, por si próprios, até certo ponto, os problemas que se lhe deparem de assistência à criança, enquanto os quadros de saúde respectivos não sejam devidamente alargados e providos de médicos especializados.

3.º — O Conselho do Instituto de Medicina Tropical, promoverá, anualmente e em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Pediatria à organização de ciclos de estudos de pediatria e puericultura, a exemplo dos realizados em Lisboa pela mesma Sociedade, em cidades do Ultramar a designar, que seriam frequentados pelo maior número possível de médicos dos quadros regionais e para o que seriam enviadas missões constituídas por dois pediatras, um obstetricista e uma enfermeira puericultora, chefiadas por um professor do Instituto de Medicina Tropical.

4.º — Organizado e em pleno funcionamento o Centro da Infância do Ultramar, para este transitariam as funções atribuídas pelos números dois e três do Conselho do Instituto, que, porém, continuaria a dispensar àquela a mais estreita colaboração, nele tendo um delegado permanente.

5.º — Elaboração dum plano de assistência materno-infantil a realizar num prazo máximo de 5 anos, que incluirá: construções hospitalares exclusivamente destinadas a crianças e escolas de enfermagem anexas de Puericultura, em harmonia com a densidade populacional; dispensários, creches e jardins infantis; e aproveitamento industrial de alimentos fundamentais que não são devidamente utilizados de momento.

QUADRO I

Habitantes

Angola

Delegacia de Saúde	Adultos						Crianças						Total dos habitantes
	B.	M.	N.	I.	A.	Total	B.	M.	N.	I.	A.	Total	
Bailundo . . .	646	361	117.090	—	—	118.097	300	67	77.152	—	—	77.519	195.616
Baixo Cunene . . .	274	195	70.237	—	—	70.706	62	54	46.582	—	—	46.698	117.404
Bembe . . .	52	20	11.801	—	—	11.873	12	18	13.093	—	—	13.123	24.996
Benguela . . .	1.934	1.290	19.852	—	—	23.076	1.198	1.582	14.968	—	—	17.748	40.824
Bié . . .	728	228	25.628	—	—	26.584	622	239	16.496	—	—	17.357	43.941
Caconda . . .	545	329	90.977	—	—	91.831	187	101	34.590	—	—	34.878	126.729
Camacupa . . .	441	349	58.596	—	—	59.386	298	643	36.150	—	—	37.091	96.477
Coala (a) . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	130.375
Dilolo . . .	163	45	30.290	—	—	30.498	25	35	1.666	—	—	1.726	32.224
Ganda . . .	1.368	436	60.225	—	—	62.029	—	—	—	—	—	—	62.029
Huambo . . .	—	—	123.270	—	—	123.270	—	—	53.331	—	—	53.331	176.601
Lobito . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117.358
Luanda . . .	7.716	4.038	38.908	—	—	50.662	1.771	2.220	12.254	—	—	16.245	66.907
Lubango . . .	4.736	610	17.093	—	—	22.439	4.239	480	23.419	—	—	28.138	50.577
Lunda . . .	491	56	48.244	—	—	48.791	204	—	24.939	—	—	25.143	73.934
Malange (a) . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	835.041
Maquela . . .	138	18	15.366	—	—	15.522	45	24	13.229	—	—	13.368	28.890
Moxico (a) . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66.260
Moçâmedes (a) . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19.028
Porto Amboim . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10.054
Quibala . . .	—	—	—	—	—	19.467	—	—	—	—	—	9.707	29.174
São Salvador . . .	85	15	13.496	—	—	13.596	21	22	7.311	—	—	7.354	20.950
Saurimo . . .	88	197	50.810	—	—	51.095	65	86	7.689	—	—	7.840	58.935
Songo . . .	51	57	45.123	—	—	45.231	16	52	27.659	—	—	27.727	72.958
Uige . . .	—	—	—	—	—	11.715	—	—	—	—	—	16.752	28.467
TOTAL . . .	19.456	8.244	837.006	—	—	895.368	9.065	5.623	410.598	—	—	451.745	2.125.722

(a) Civilizados e não civilizados.

QUADRO II

Habitantes

Moçambique

Delegacia de Saúde	Adultos						Crianças						Total dos habitantes
	Branços	Mestiços	Nativos	Indianos	Amarelos	Total	Branços	Mestiços	Nativos	Indianos	Amarelos	Total	
Alto Moloqué	171	41	53.185	19	—	53.416	24	21	46.321	2	—	46.388	99.804
Angonia	84	21	54.990	5	—	55.100	28	7	51.251	2	—	51.278	106.378
António Enes	209	69	124.071	65	2	124.416	82	31	52.200	77	—	52.394	176.810
Barué	99	34	23.353	13	—	23.499	41	42	19.893	8	—	19.984	43.483
Bilene	132	348	54.783	24	—	55.287	44	98	42.720	14	—	42.876	98.163
Chibuto	184	230	146.792	85	—	147.291	24	182	12.684	40	—	12.930	160.221
Chinde	339	342	51.933	8	2	52.629	132	289	25.684	—	—	26.105	78.734
Gaza (a)	—	—	—	—	—	48.865	—	—	—	—	—	34.153	83.018
Gorongosa	39	19	16.788	8	—	16.854	7	14	17.262	4	—	17.287	34.145
Guijá	175	163	64.320	42	—	64.700	27	52	25.314	21	—	25.414	90.114
Ibo	79	140	54.547	53	3	54.822	16	97	19.914	25	—	20.052	74.874
Ile	273	24	117.477	19	—	117.793	70	17	98.629	6	—	98.722	216.515
Inhambane	498	914	34.437	300	—	36.149	202	506	26.407	192	—	27.307	63.456
Inharrime	84	395	53.470	41	—	53.990	5	42	19.520	4	—	19.571	73.561
Lourenço Marques	37.736	13.751	2.854	8.289	1.001	63.631	10.474	11.400	1.495	4.340	606	28.315	91.946
Maganja da Costa	120	26	57.294	6	—	57.446	31	18	52.021	2	—	52.072	109.518
Manhiça (b)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	65.975
Maputo	211	190	32.103	123	3	32.630	95	82	13.758	52	—	13.687	46.617
Marávia (c)	8	11	24.989	1	—	25.014	—	19	24.736	—	—	24.762	49.776
Milange	100	18	34.743	14	—	34.875	30	17	32.855	8	—	32.910	67.785
Moçambique (b)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12.523
Mocimboa da Praia	92	59	82.332	95	7	82.635	40	50	45.312	26	3	45.431	128.066
Mocuba	270	185	54.631	45	—	55.131	54	92	13.349	22	—	13.517	68.648
Mogovolas	80	16	122.681	69	1	122.847	23	6	71.058	54	—	71.141	193.988
Moma	86	43	111.972	28	—	112.129	31	36	9.646	22	—	9.735	121.864
Montepuez	165	28	109.084	22	—	109.299	59	38	73.077	11	—	73.185	182.484
Mopeia	44	21	27.295	14	—	27.374	14	20	22.703	2	—	22.739	50.113
Morrumbene	65	248	57.241	45	—	57.599	4	87	(?)	14	—	105	57.704
Mossurize	18	7	28.470	8	—	28.503	6	10	26.720	13	—	26.749	55.252
Mutarara	129	106	49.760	54	1	50.050	85	76	47.760	37	—	47.958	98.008
Namaacha	—	673	5.693	—	—	6.366	—	—	2.950	—	—	2.950	9.316
Nampula (b) (d)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	137.522
Porto Amélia (b)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	68.489
Sofala	257	714	98.462	157	10	99.600	9	192	13.010	12	—	13.223	112.823
Tete	—	—	49.055	—	—	49.055	—	—	43.611	—	—	43.611	92.666
Vilanculos	38	19	28.537	20	3	28.617	6	11	35.639	6	2	35.664	64.281
Zavala	28	63	40.883	17	—	40.991	11	76	21.534	11	—	21.641	62.232
	41.813	18.918	1.868.280	9.689	1.033	1.988.603	11.674	13.632	1.009.052	5.027	611	1.074.156	3.347.272

(a) Nos adultos e crianças estão incluídas todas as raças. (b) No total inclui adultos e crianças. (c) Estão incluídos 5 adultos assimilados e 7 crianças assimilados. (d) Inclui 196 mistos.

QUADRO III

Estabelecimentos de assistência

Angola — Hospitais

Delegacia de Saúde	Hospitais						Consulta de crianças			
	N.º	Lotação	Sede	N.º de camas para crianças	N.º de camas		Como funcionam	Quem as faz	Quantas	Frequência da consulta
					Pavilhões isolados	Misturadas c/ adultos				
Bailundo	3	98	V. Teix. ^a	16	1	1	Diariamente	D. Saúde	851	Boa
Baixo Cunene	2	20	P. D'Eça	—	—	—	Consulta geral	»	321	10 0/0
Benguela	—	—	—	—	—	—	No dispensário	2 médicos	1 por dia	11.567
Bié	1	66	Silva P.º	—	—	—	Serviços gerais	Médico	1.263	Razoável
Caconda	1	6	Caconda	10	Sim	Sim	Posto assisten.	D. Saúde	—	Regular
Camacupa	1	16	V. Machado	—	—	»	Diária	»	1.898	20 0/0
Catota	1	30	Alto Quanza	—	—	—	Médico Missionário	Enfermeiro	1.000 A.	Diariamente
Caulo	2	—	Rob. W. e Bongo	—	Não	Sim	—	—	—	—
Dilolo	1	17	—	—	—	—	Consulta geral	Médico	Diária	1.970
Ganda	2	14	—	—	—	Sim	—	D. Saúde	2.452	Regular
Huambo	3	150	N. Lisboa	15	—	»	No hospital	Os médicos	2.000	»
Lobito	1	30	Lobito	—	—	—	Diariamente	Médicos	3 diárias	300 2.º Sems.
Luanda	1	528	Luanda	32	—	—	Diária	Pediatras	2	2.870
Lubango	1	106	Sá Bandeira	8	—	Sim	Externa	Director	Diária	1.812
Lunda	7	596	—	—	4	»	—	Médicos	3 vezes	—
Malange	1	—	Malange	—	—	—	Diariamente	1 médica	4.011	Irregular
Maquela	1	25	Maquela	—	Não	Sim	Consulta ext.	Médico	Variável	Apreciável
Moçâmedes	1	43	V.ª Luso	—	»	»	C/ adultos	D. Saúde	—	3.473
Moçâmedes	2	180	—	—	—	—	Cons. ext.	—	—	1.327
Quibala	1	20	Quibala	—	—	—	Regularmente	D. Saúde	529	Regular
S. Salvador	1	33	S. Salvador	—	—	Sim	C/ adultos	Médico	Diária	2.441
Saurimo	1	21	Saurimo	—	—	»	»	D. Saúde	—	Razoável
Songo	—	20	N. Gaia	—	—	—	—	—	—	—
Uíge	1	23	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	36	2142		81	—	—		D. S. 8 Médico 10 Pediatras 3	—	—

Além destes hospitais há cinco Missões Evangélicas com hospitais :

Catota	1	—	—	—	—	—	—	Médico	1.000	Diariamente
Chissamba	1	—	—	8	—	Sim	(?)	»	1.752	»
Dondi-B. Vista	1	—	—	7	Sim	—	Diária	Médico ou enf.	500	»
Quessua	1	—	—	—	—	—	—	» » »	—	—
S. Salvador	1	—	—	—	—	—	Trissemanal	Médico	1.988	—

QUADRO IV

Estabelecimentos de Assistência

Moçambique — Hospitais

Delegacia de Saúde	Hospitais						Consulta de crianças			
	N.º	Lotação	Sede	N.º de camas para crianças	N.º de camas		Como funcionam	Quem as faz	Quantas	Frequência da consulta
					Pavilhões isolados	Misturadas c/ adultos				
Alto Moloqué	—	—	—	—	—	—	Na maternidade	Médico	212	Irregular
Angonia	1	28	V.ª Mouz.º	—	—	—	Diária	»	332	332
António Enes	1	50	V. A. Enes	—	—	—	Dispensário	D. Saúde	—	555
Barué	1	12	V. Gouveia	—	—	—	Em conjunto	Médico	733	Africanos
Bilene	1	60	Macia	10	—	Sim	Na maternidade	D. Saúde	—	Regular
Chibuto	1	50	Chibuto	20	—	»	Em comum	»	210	210
Chinde	1	26	Chinde	—	—	—	» »	»	Diária	Regular
Gaza	1	50	—	6	—	Sim	Dispensário	»	6.715	1.810
Gorongosa	1	30	V. P. Andrada	—	—	»	Semanalmente	»	1 Semana	637
Gujjá	1	20	—	—	—	»	Consulta D.ª	Médico	3.328	Regular
Ibo	1	18	—	—	—	—	—	—	—	—
Ile.	—	—	—	—	—	—	Dispensário	Médico	332	1.918
Inhambane	1	104	Inhambane	15	—	—	»	»	6 Sem.	Boa
Inharrime	1	30	Inharrime	—	—	Sim	Cons. Lta Ext.	»	2.941	34.70/0
L. Marques	1	950	L. Marques	59	Sim	»	Trissemalmente	Especialista	—	24.924
Maganja da Costa	1	90	M. Costa	—	—	—	Bissemanal	D. Saúde	676	Regular
Manhiça	1	80	Manhiça	10	—	Sim	Hospital	»	1.600	Regular
Maputo	1	36	B. Vista	—	—	»	Semanal	»	6	942
Marávia	—	—	—	—	—	—	Dispensário	Enfermeiro	—	148
Milange	1	24	Milange	—	—	Sim	»	Médico	1.741	25.2
Moçambique	1	230	Moçambique	8	—	»	»	D. Saúde	169	21.187
Mocimboa Praia	1	60	M. Praia	—	—	—	Consulta ext.	»	1.180	98.3
Mocuba	1	52	Mocuba	8	—	Sim	Diariamente	Médico	Regular	397
Mogovolas	1	43	—	10	—	»	Conjunto	D. Saúde	Diárias	198
Moma	1	14	—	—	—	»	Dispensário	»	369	—
Montepuez	1	—	Montepuez	—	—	»	Conjunto	»	4	Irregular
Mopeia	—	—	—	—	—	—	No posto	Médico	—	—
Morrumbene	1	60	Morrumbene	10	—	Sim	Dispensário	D. Saúde	780	—
Mossurize	1	24	—	—	—	»	»	Médico	67	95
Mutarara	1	20	Mutarara	—	—	»	Consulta ext.	D. Saúde	204	—
Namaacha	—	—	—	—	—	—	Dispensário	»	—	Fraca
Nampula	1	120	Nampula	6	—	Sim	»	Adjunto	1.157	—
Porto Amélia	1	62	Porto Amélia	2	—	»	Consulta ext.	D. Saúde	Diária	1.048
Sofala	2	245	N. Sofala	—	—	»	—	»	8	1.359
Tete	1	79	—	15	—	»	Dispensário	Dirt. Hosp.	3.136	10.2
Vilanculos	1	10	Mocoque	—	—	»	Consulta ext.	Médico	Diária	Regular
Zavala	1	10	—	—	—	»	—	D. Saúde	220	Quinzenal
TOTAL	33	2687		179	—	—		D. S. 20 Médico 12 Pediatrias 2	—	—

Estabelecimentos de Assistência

Angola — Maternidades

Delegacia de Saúde	Maternidades				Consulta de grávidas		
	Quantas	Situação	Lotação camas	Quem presta assistência	Quem as faz	Quantas	Frequência da consulta
Bailundo	1	V. Teixeira	12	D. Saúde	D. Saúde	67	Regular
Baixo Cunene	—	—	—	—	»	—	Pequena
Bembe	1	—	—	—	—	—	—
Benguela	—	—	—	—	Médico	—	—
Bié	—	—	—	—	»	39	Pouco
Caconda	—	—	—	—	D. Saúde	—	Regular
Camacupa	—	—	—	—	»	29	—
Catota	—	Catota	—	Médico Missionário	Médico Miss.	25	2 por semana
Caula	—	—	—	—	—	—	—
Dilolo	1	Sede	14	Médico	Médico	—	24
Ganda	—	—	—	—	D. Saúde	—	—
Huambo	—	—	—	—	Médica	—	Regular
Lobito	—	—	—	—	Médico	Diária	Pequena
Luanda	1	Luanda	60	Ginecologista	Ginecologista	»	1.091
Lubango	1	Lubango	4	Médico	Externa	—	—
Lunda	4	Hospital	52	»	Médicos	—	Grande
Malange	1	Malange	—	1 Médico e 1 Part.	Médico	173	Irregular
Maquela	—	—	—	—	»	Variável	Variável
Moxico	1	V. Luso	2	D. Saúde	D. Saúde	—	44
Moçâmedes	—	—	—	—	Médicos	2	104
Porto Amboim	—	—	—	—	D. Saúde	140	Regular
Quibala	—	—	—	—	»	15	Reduzida
S. Salvador	1	S. Salvador	17	Médico	Médico	Diárias	266
Saurimo	—	—	—	—	D. Saúde	—	—
TOTAL	12	—	161	Médicos 6 D. Saúde 2	D. Saúde 9 Médicos 10 Gin. 1	—	—

Além destas Maternidades há cinco nas Missões Evangélicas :

Catota	1	—	—	Médico	Médico	(?)	(?)
Chissamba	1	Hospital	12	Médico e Part.	Parteira	905	Diária
Dondi — B. Vista	1	—	10	Parteira	Médico ou Part.	60	—
Quessua	—	—	—	—	Parteira	50	Irregular
S. Salvador	1	Hospital	16	Médico	»	1.087	—

QUADRO VI

Estabelecimentos de Assistência

Moçambique — Maternidades

Delegacia de Saúde	Maternidades				Consulta de grávidas		
	Quantas	Situação	Lotação camas	Quem presta Assistência	Quem as faz	Quantas	Frequência da consulta
Alto Moloqué . . .	3	Alto Moloqué	8	Médico e parteiras	Médico	712	Irregular
Angonia	2	V. ^a Mouzinho	15	Médico irmãs e parteiras	»	691	691
António Enes . . .	1	Ant. ^o Enes	6	Delegado Saúde	D. Saúde	1	101
Bauré	—	V. Gouveia	4	Médico e parteira	Médico	56	Africanas
Bilene	3	—	40	Parteiras visitadoras	D. Saúde	2 por semana	Regular
Chibuto	4	Sede	38	D. Saúde e parteiras	»	2 por dia	2 por dia
Chinde	2	Chinde	16	D. S., enf. e visitad.	»	Diárias	Pequena
Gaza	4	Sede	40	D. Saúde enf. e visit.	»	2.446	1.384
Gorongosa	1	»	4	D. Saúde part. visit.	»	1 por semana	124
Guijá	2	Sede e Papai	30	Médico part. visit.	Médico	425	Regular
Ibo	1	Ibo	3	—	—	—	—
Ile	1	Sede	7	Médico	Médico	180	520
Inhambane	3	Salela	30	Médico e 3 parteiras v.	»	6 semanais	Boa
Inharrime	5	—	33	Médico e part. aux.	»	1.387	16,4%
L. Marques	2	L. Marques	120	Médico e parteiras	»	6 por semana	25,062
Maganja da Costa .	1	Nanti	7	Enf. part.	D. Saúde	357	—
Manhiça	4	Regular	50	D. Saúde	»	Diária	Regular
Maputo	4	—	42	D. Saúde Enf. part. aux.	»	4	647
Marávia	1	Sede	3 Palhotas	Parteira aux. e enf.	Part. aux.	—	118
Milange	7	Sofrível	1	Médico Delegado	Médico	233	3,37
Moçambique	—	—	—	—	—	—	—
Mocimboa Praia . .	—	—	20	D. Saúde	D. Saúde	100	9 por mês
Mocuba	1	Mocuba	10	Médico	Médico	65	Pequena
Mogovolas	2	Sede	18	D. Saúde e 2 part. v.	D. Saúde	2	519
Moma	8	—	22	D. Saúde enf. part. aux.	»	2.390	—
Montepuez	4	—	—	Part. vis.	»	4	Diminuta
Mopeia	—	—	—	—	Médico	—	—
Morrumbene. . . .	1	—	12	D. Saúde part. vis.	D. Saúde	226	—
Mossurize	1	Sede	6	1 Médico e 1 part.	Médico	48	69
Mutarara	—	—	—	D. S. part. visit. aux.	D. Saúde	170	Irregular
Namaacha	1	Centro	6	D. Saúde part. vis.	»	—	Irregular
Nampula	1	Hospital	6	Médico part. aux.	Médico Adj.	99	—
Porto Amélia . . .	1	»	8	Del. Saúde e part.	D. Saúde	Todos os dias	29
Sofala	1	Sofala	6	D. Saúde e part. vis.	»	2	121
Tete	3	—	30	Director enf. part. vis.	Director	1.893	6,2
Vilanculos	1	Mocoque	8	Médico e part.	Médico e part.	Todos os dias	Pequena
Zavala	5	—	15	Part. vis. aux. D. S.	D. Saúde	172	Quinzenal
TOTAL	81		651	Médico 14 Delegado Saúde 15 Parteiras 5	D. Saúde 19 Médicos 15 Part. 1		

QUADRO VIII

Estabelecimentos de assistência

Moçambique — Creches e Jardins Infantis

Delegacia de Saúde	Creches					Frequência			Jardins infantis
	Sede	Lotação	Alimentação	Profilaxia	Pessoal	Branços	Mestiços	Nativos	
Alto Moloqué . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Angonia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
António Enes . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Barué	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bilene	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Chibuto	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Chinde	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gaza	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gorongosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guijá	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ibo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ile	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Inhambane	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Inharrime	—	—	—	—	—	—	—	—	—
L. Marques	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Maganja da Costa .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Manhiça	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maputo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Marávia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Milange	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Moçambique	Moçambique	30	Usual	Anti-Varfola	Irmãs	0	23	5	—
Mocimboa da Praia .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mocuba	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mogovolas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Moma	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Montepuez	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mopeia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Morrumbene	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mossurize	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mutarara	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Namaacha	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nampula	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto Amélia . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sofala	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tete	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vilanculos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Zavala	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	1	30				0	23	5	2

QUADRO IX

Assistência à criança por Empresas e Delegações

Angola

Delegacia de Saúde	Empresas e Delegações													N.º de escolas
	Mulheres empregadas	N.º de filhos	Maternidades	Subsidiadas por estas									N.º de jardins	
				Sede	Lotação	Alimentação	Prof-laxia	Pessoal	Frequência					
									Branços	Mestiços	Nativos			
Lobito .	323	296	8 camas	Lobito	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Luanda .	276	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lubango .	33	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nos inquéritos feitos não se referenciaram mais empresas.

QUADRO X

Assistência à criança por Empresas e Delegações

Moçambique

Delegacia de Saúde	Empresas e Delegações													N.º de escolas
	Mulheres empregadas	N.º de filhos	Maternidades	Subsidiadas por estas									N.º de jardins	
				Sede	Lotação	Alimentação	Prof-laxia	Pessoal	Frequência					
									Branços	Mestiços	Nativos			
Sofala. .	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nos inquéritos feitos junto de 37 Delegacias não se referenciaram mais empresas.

QUADRO XI

Profilaxia

Angola

Delegacia de Saúde	Vacinações						Número total de vacinações anuais
	Anti-tuber- culosa	Variólica	Diféfrica	Pertussis	Tetânica	Outras	
Bailundo	416	16.866	—	—	—	380	17.102
Baixo Cunene	—	17.097	—	—	—	110	17.207
Bembe	—	432	—	—	—	—	432
Benguela	—	369	—	—	—	—	371
Bié	—	500	—	—	10	420	930
Caconda	—	—	—	—	—	—	13.783
Camacupa	—	1.440	—	—	—	200	1.640
Caula	—	5.357	—	—	—	224	5.681
Dilolo	—	6.714	—	—	—	—	6.714
Ganda	—	55.262	—	—	11	486	55.759
Huambo	—	1.500	—	—	—	620	2.120
Luanda	426	64.368	750	—	—	6.181	72.625
Lubango	—	1.166	8	—	—	841	2.015
Lunda	—	—	—	—	—	—	21.045
Maquela	—	774	—	—	—	191	965
Moxico	765	17.929	—	—	—	—	18.694
Moçâmedes	76	924	—	—	—	1.191	1.881
Porto Aboim	—	—	—	—	—	—	732
Quibala	—	122	—	—	—	—	122
São Salvador	—	1.742	—	—	—	299	2.041
Saurimo	—	—	—	—	—	—	634
Songo	—	—	—	—	—	—	3.571
Uige	—	7.079	—	—	—	69	7.148
TOTAL	1.683	198.941	760	—	21	11.211	273.272

Total de crianças. . . 451.745 — Total de habitantes. . . 2.125.722

Missões Evangélicas :

Chissamba	—	—	—	6.110 ?	425	—	6.535
Dondi-B. Vista	10	188	250	353	—	400	1.291
Quessua	—	—	—	5	—	—	5

QUADRO XII

Profilaxia
Moçambique

Delegacia de Saúde	Vacinações						Número total de vacinações anuais
	Anti-tuberculosa	Variólica	Difitérica	Pertussis	Tetânica	Outras	
Alto Moloqué	—	—	—	—	—	—	29.556
Angonia	—	24.150	—	—	—	—	24.150
António Enes	—	54.625	—	21	—	34	54.680
Barué.	—	—	—	—	—	—	2.861
Bilene	—	63.248	12	—	22	—	63.282
Chibuto	—	—	—	—	—	—	30.000
Chinde	—	—	—	—	—	—	46.832
Gaza	—	19.813	39	128	36	—	20.016
Gorongozo	—	—	—	—	—	—	4.974
Guijá	—	—	—	—	—	—	38.461
Ibo	—	—	—	—	—	—	52.351
Ile.	—	—	—	—	—	—	1.328
Inhambane	—	—	—	—	—	—	—
Inharrime.	—	9.849	—	12	35	—	9.896
L. Marques	—	—	—	—	—	—	3.311
Maganja da Costa	175	—	—	—	—	—	18.128
Manhiça	—	—	—	—	—	—	25.000
Maputo	—	33.946	10	541	36	715	35.248
Marávia	—	15.622	—	—	—	68	15.690
Milange	—	7.014	—	—	—	—	7.014
Moçambique.	—	—	—	—	—	—	1.222
Mocimboa Praia.	—	—	—	—	—	—	19.236
Mocuba	—	—	—	—	—	—	12.280
Mogovolas	—	—	—	—	—	—	35.178
Moma	—	3.756	—	—	—	—	3.756
Montepuez	—	—	—	—	—	—	65.756
Mopeia	—	4.413	—	—	—	—	4.413
Morrumbene.	—	—	—	—	—	—	10.000
Mossurize	—	—	—	—	—	—	26.222
Mutarara.	—	—	—	—	—	—	7.128
Namaacha	—	—	—	—	—	—	—
Nampula	—	2.640	56	38	17	—	2.751
Porto Amélia	—	43.788	—	—	—	25	43.813
Sofala	—	—	—	—	—	—	12.000
Tete	—	69.940	416	200	—	282	70.838
Vilanculos	—	—	—	—	—	—	13.843
Zavala	—	—	—	—	—	—	29.510
TOTAL	175	352.804	533	940	146	1.124	840.724

Total de crianças . 1.074.156 — Total de habitantes . 3.347.272

QUADRO XIII

Alimentação

Angola

Delegacia de Saúde	Leite de vaca	Como é consumido	N.º de vacas	Média de produção diária	Distribuição	Possibilidades de aproveitamento	Ovos	Sua utilização nas crianças	Desde que idade	Modo
Benguela	Sim	Fresco	—	—	—	—	—	—	—	—
Bié.	Escasso	Fervido	—	—	—	—	—	—	—	—
Caconda	Sim	»	20.785	—	—	—	—	—	—	—
Lobito	»	»	24.059	15 Lts.	Produtor	—	Variável	—	6 M.	Coz.º
Luanda.	—	—	1.812	—	—	—	—	—	—	—
Lunda	»	Líquido	304	—	—	—	Sim	Habitual	2 A.	Div.ºs
Malange	»	—	16.523	—	—	—	—	—	—	—
Moxico.	—	—	—	—	—	—	Sim	—	1 A.	Coz.º
Moçâmedes	»	Fervido	—	—	—	—	—	—	—	—
Songo	—	—	3.429	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL			66.912							

QUADRO XIV

Alimentação

Moçambique

Delegacia de Saúde	Leite de vaca	Como é consumido	N.º de vacas	Média de produção diária	Distribuição	Possibilidades de aproveitamento	Ovos	Sua utilização nas crianças	Desde que idade	Modo
Angonia	Sim	Simples	—	—	—	—	Sim	—	1 A.	C/F. ^a
António Enes	»	Fervido	579	—	Garfs.	—	»	—	»	Coz.º
Barué	—	—	897	—	—	—	—	—	—	—
Bilene	Sim	Condensado	—	—	—	—	—	—	—	—
Chibuto	Pouco	Natural	—	—	—	—	—	—	—	—
Chinde	Não	Condensado	2.604	—	—	—	—	—	—	—
Gaza	Sim	»	—	—	—	—	—	—	—	—
Ibo	—	—	188	—	—	—	—	—	—	—
Ile	—	Condensado	150	—	—	—	—	—	—	—
Lourenço Marques	Sim	Fervido	—	—	—	—	Sim	Frequente	6 M.	Variado
Maganja da Costa	—	—	1.382	—	—	—	—	—	—	—
Maputo	Sim	Cru	13.769	—	—	Sim	—	—	2 A.	Crus
Mogovolas	»	Condensado	30	—	—	—	—	—	—	—
Mopeia	—	—	351	—	—	—	—	—	—	—
Mossur Ize	Pouco	—	221	—	—	—	—	—	—	—
Nampula	»	Condensado	200	—	—	—	Abundância	—	2 A.	Gemas
TOTAL			20.371							

QUADRO XV

Angola

Alimentação — Carne

Delegacia de Saúde	Origem	Idade	Quantidade e técnica de administração
Caconda	Porco, vaca, cabra e carneiro	primeiros meses	assada
Lunda	Vaca e aves	—	—
Moxico	Caça, galinha, porco e vaca	desde os 6 meses	cozida e guisada

QUADRO XVI

Moçambique

Alimentação — Carne

Delegacia de Saúde	Origem	Idade	Quantidade e técnica de administração
Barué	Bovideos	—	usuais
Lourenço Marques .	Matadouro	5 a 6 anos	dependente da idade
Maputo	Vaca, porco, cabrito	variável	refogada, grelhada, assada, salgada
Moçambique	Porco, cabrito, vaca	—	—
Mocuba	Pouca caça	—	—
Nampula	Vaca, porco, cabrito	—	—
Sofala	Todos os animais	a partir de 1 ano	cozida

QUADRO XVII
Pessoal médico e de enfermagem

Angola

Delegacia de Saúde	Pediatras existentes	Situação oficial	Funções	Escolas de enfermagem	Situação Freqüência
Baixo Cunene	—	—	—	Catequistas	P. Eça. . 14 (a)
Bié	—	—	—	1	S. Porto . 6 (b)
Luanda	3	Quadro Militar Particular	—	1	Luanda . 40 (c)
Lubango	—	—	—	1	Hospital . 4 (d)

(a) Regula-se por portaria 6.687 de 13-4-1949.

(b) Regulamentos oficiais.

(c) Regulamento no D. G. I. série n.º 5, de 29-1-1941.

(d) Regula-se pelos Serviços de Saúde.

QUADRO XVIII

Pessoal médico e de enfermagem

Moçambique

Delegacia de Saúde	Pediatras existentes	Situação oficial	Funções	Escolas de Enfermagem	Situação	Frequência	Regulamentos
Alto Moloqué . . .	—	—	—	—	—	—	—
Angonia	—	—	—	—	—	—	—
António Enes . . .	—	—	—	—	—	—	—
Barué.	—	—	—	—	—	—	—
Bilene.	—	—	—	—	—	—	—
Chibuto	—	—	—	—	—	—	—
Chinde	—	—	—	—	—	—	—
Gaza	—	—	—	—	—	—	—
Gorongosa	—	—	—	—	—	—	—
Guijá	—	—	—	—	—	—	—
Ibo	—	—	—	—	—	—	—
Ile.	—	—	—	—	—	—	—
Inhambane	—	—	—	—	—	—	—
Inharrime.	—	—	—	—	—	—	—
L. Marques	1	Quadro	Pediatra	1	Boa	Regular	Existem
Maganja da Costa .	—	—	—	—	—	—	—
Manhiça	—	—	—	—	—	—	—
Maputo	—	—	—	—	—	—	—
Marávia	—	—	—	—	—	—	—
Milange	—	—	—	—	—	—	—
Moçambique	—	—	—	—	—	—	—
Mocimboa Praia. . .	—	—	—	—	—	—	—
Mocuba	—	—	—	—	—	—	—
Mogovolas	1	Quadro	Deleg. de Saúde	—	—	—	—
Moma.	—	Médico de 2. ^a	—	—	—	—	—
Montepuez	—	—	—	—	—	—	—
Mopeia	—	—	—	—	—	—	—
Morrumbene.	—	—	—	—	—	—	—
Mossurize	—	—	—	—	—	—	—
Mutarara.	—	—	—	—	—	—	—
Namaacha	—	—	—	—	—	—	—
Nampula	—	—	—	1	Hospital	14	—
Porto Amélia.	—	—	—	1	>	7	Hospitais
Sofala	—	—	—	—	—	—	—
Tete	—	—	—	1	—	7	Serviços Saúde
Vilanculos	—	—	—	—	—	—	—
Zavala	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	2	—	—	4	—	28	—

QUADRO XIX

Resumo

Provincias	População	Crianças (1)	Hospitais				Consulta de crianças		Maternidades	
			N.º	Lotação	Camas para crianças	Deviam existir (número mínimo) (2)	N.º	Feitas por Pediatras	N.º	Ginecologista
Angola (25 Delegacias) (5 Missões Ev.)	2.125.722	451.745	41	2.307	96	1.000	25	1	16	1
Moçambique (37 Delegacias)	3.347.272	1.074.166	33	2.687	179	1.670	36	1	81	(?)

Provincias	Creches	Jardins infantis	Assistência materno-infantil		Pessoal especializado	
			Empresas	Mulheres empregadas	Médico	Enfermagem
Angola (25 Delegacias) (5 Missões Ev.)	4 e 1 Orfanato	3	3	632 c/ 301 filhos	3 pediatras	3 escolas
Moçambique (37 Delegacias)	1	2	1	3 —	2 pediatras	4 escolas

Provincias	N.º de crianças	Profilaxia						
		Anti-tuberculosa	Variólica	Diféfrica	Pertussis	Tetânica	Outras	N.º total de vacinações
Angola (25 Delegacias) (5 Missões Ev.)	451.745	1.783	199.129	1.010	358	476	17.720	261.103 (3)
Moçambique (37 Delegacias)	1.074.156	175	352.804	533	940	146	1.124	340.724 (3)

(1) Em 4 Delegacias de Angola e 4 de Moçambique não há discriminação de adultos e crianças nos registos populacionais que foram fornecidos na totalidade.

(2) Normalmente 1 cama para crianças em 2.000 habitantes.

(3) Em 5 Delegacias de Angola e 22 de Moçambique não há discriminação das vacinações, sendo indicado apenas o seu número total.

RÉSUMÉ

On se rapporte, selon les plus récentes données statistiques officielles au nombre d'enfants blancs, métis, indigènes et d'autres qui habitent Angola et Mozambique, au nombre et sièges d'Hôpitaux dans les deux provinces et à la distribution de lits destinés aux enfants. On fait aussi référence au nombre de maternités, consultations de puériculture, chèches et jardins d'enfants de l'État et d'initiative particulière existants.

On apprécie le développement de la prophylaxie et l'alimentation dans les différents âges, en incluant ce qu'il a été possible d'enquêter en ce qui concerne l'Hygiène Scolaire.

On registre la morbidité et la mortalité enfantines.

On fait un abrégé et des commentaires, selon les éléments mentionnés, sur l'état actuel de l'organisation médicale et dans l'assistance à l'enfant.

D'accord avec le développement des deux florissantes provinces de l'Outremer et en conformité avec ce qui a été établi au règlement des Services de Santé de l'Empire Colonial Portugais — Décret N.º 34.417, du 21 Février, 1945, on propose:

1er — La centralisation à Angola et Mozambique de tous les Services d'Assistance infantine, sous ses différents aspects, qui auraient sous leur juridiction, non seulement les officiels, mais aussi ceux de coordination de l'Assistance particulière à l'enfant, lesquels seraient désignés par des Centres de l'Enfance d'Angola et Mozambique, soumis à une direction centrale ayant un siège à l'Inspection Supérieure de Santé de l'Outremer, du respectif Ministère et nommée Centre de l'Enfance de l'Outremer. — Adaptation du Centre International de l'Enfance, dont l'intérêt par les problèmes qui concernent l'enfant de l'Outremer est digne d'être mentionné.

2ème — Le Conseil Scolaire de l'Institut de Médecine Tropicale étudiera et présentera les bases sur lesquelles des idées de puériculture devront être données, en incluant la pré-natal, aux médecins qui vont exercer leur activité à l'Outremer, dans des régions éloignées et isolées, afin qu'ils puissent résoudre, par eux-mêmes, les problèmes qui se présentent, d'assistance à l'enfant.

3ème — Ce Conseil poussera périodiquement, si possible, annuellement, et en collaboration avec la Société Portugaise de Pédiatrie, l'organisation de cycles d'études de pédiatrie et de puériculture, pareils à ceux réalisés par cette même Société dans des villes d'Outremer que l'on peut désigner, lesquels seraient fréquentés par le plus grand nombre possible de médecins des cadres régionaux et pour lequel on enverrait des missions formées par deux pédiatres, un obstétriciste et une infirmière spécialisée en puériculture, ayant comme Chef un professeur de l'Institut.

4ème — Sitôt organisé et en plein fonctionnement le Centre de l'enfance d'Outremer on y passerait les fonctions appliquées par les N.ºs 2 et 3 au Conseil Scolaire de l'Institut de Médecine Tropicale qui, cependant, ne cesserait pas de lui donner la plus étroite collaboration, ayant en lui un délégué permanent.

SUMMARY

The number of European, half-caste, and native children and other children living in Angola and in Moçambique are mentioned in this paper in accordance with the most recent official statistical data. It is mentioned also the number of Hospitals and of their head-offices in both the territories, the number of beds designed to children as well as the number of maternity hospitals, Puericulture consult visits, crèches, and kindergartens of the State and of private initiative which exist.

It is appreciated the improvement of prophylactic measures and the diet in the different ages including what could be ascertained about school hygiene.

Infantil morbidity and mortality are reported.

The state of the actual medical and nursing organisation in the assistance to children is commented and presented in a concise way in accordance with the data mentioned.

In accordance with the development of both the prosperous Overseas territories and with the regulation of the Public Health Activities of the Portuguese Colonial Empire it is suggested:

1st — Centralisation of all the child assistance activities in Angola and Moçambique. Both the official and the private assistance to children should be designated as *Centros da Infância de Angola e Moçambique* and should be co-ordinated, directed, and subordinated to a Central Direction with its head-office in the *Inspecção Superior de Saúde do Ultramar* (The Overseas Superior Inspection of Health) of the respective Ministry. It should be denominated as *Centro da Infância do Ultramar* (Center of the Overseas Children). — The adaptation of the International Center of the Children in which the interest for the Children in which the interest for the problems concerning the Overseas children remarkable.

2nd — The school-board of the *Instituto de Medicina Tropical* would study and propound how the instruction on puericulture, including pre-natal care, should be given to the doctors who are going to practice in the far and isolated regions in the Overseas. This instruction should be given in such a way that they should be able to resolve by themselves the problems of the assistance to children which hapne to appear.

3rd — The school-board in coloboration whith the *Sociedade Portuguesa de Pediatria* would organize periodically, yearly if possible, centers for the study of pediatrics and puericulture similar to those carried out this Society. These centers should have their activities in the Overseas cities to be designated. They should be attended by the greatest number of doctors possible. For this instruction teams constituted by two pediatricians, one obstetrician and a puericulture nurse should be organized and directed by a professor of the Instituto.

4th — When the *Centro da Infância do Ultramar* is organized and in fuul activity the attributions of the school-board of the *Instituto de Medicina Tropical* in part 2nd and part 3rd would pass to the Center but the Institute would continue to give its coloboration o the Center and would have a permanent delegate there.

01 SET. 2000

Imprensa Portuguesa ★ Rua Formosa, 108-116 ★ PORTO